

O PAPEL DA FAMÍLIA NA CAMPANHA DE REPOSIÇÃO DE SANGUE

LP Leandro, DNL Assis, JAR Billo, GP Mesquita

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: A doação de sangue é um ato que desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde e na solidariedade social. Este trabalho busca destacar a importância da participação da família nas campanhas de doação de sangue, evidenciando como elas impactam positivamente na mobilização da sociedade. Através da conscientização e participação ativa na comunidade local, as campanhas de doação visam aumentar o número de doadores, suprimindo a demanda por sangue nos hospitais e, salvando vidas. **Materiais e métodos:** Realizado estudo de caso para apresentar a importância do engajamento dos familiares. Os dados foram coletados por sistema informatizado. Foram contabilizados os doadores enviados por reposição. **Resultados:** O menor em questão era do sexo masculino, 6 anos, com diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda e, necessitou de transfusão de 15 hemocomponentes, dos quais 7 foram concentrados de hemácias e 8 foram concentrados de plaquetas randômicas. O período de tratamento ocorreu de fevereiro até setembro de 2023. Foram contabilizados, nesse intervalo, 1.033 doadores, dos quais 855 (82,76%) foram aptos. **Discussão:** Em pacientes oncohematológicos, há uma necessidade maior de transfusão durante a quimioterapia. O suporte transfusional realizado principalmente com concentrado de hemácias e plaquetas, é imprescindível para que tratamento do paciente possa ser aplicado. Como sabemos não existe um substituto eficaz para o sangue e, para manutenção de um estoque confortável é fundamental o trabalho da captação junto a família. Com isso, o envolvimento da família na campanha de doação de sangue é crucial para o sucesso do projeto, uma vez que desempenham papel ativo na prospecção de informações sobre a importância da doação de sangue e incentivam toda comunidade a aderir ao ato de doar e mobilizar. Para que a captação possa atuar é preciso primeiramente uma abordagem eficaz beira leito que é realizada pelo técnico de enfermagem ou médico, para aproximação e sensibilização da família na causa. O banco de sangue do Grupo GSH, utiliza como ferramenta para essa etapa o termo de *Solicitação de Doares de Sangue*, que é aplicado na tanto na reserva cirúrgica quanto durante a transfusão. Este material visa solicitar o compromisso e apoio de familiares e amigos, para que seja realizado a reposição do sangue, esse contato é fundamental para que o serviço tenha o respaldo da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), possibilitando a atuação do setor de captação através de ligações e envio de mensagens. Após esse primeiro contato beira leito, a captação desempenha papel primordial estreitando a relação com os familiares e pacientes. Inicialmente é confeccionado material informativo, como folhetos, imagens e vídeos, que ajudam a transmitir a mensagem de forma clara. Através deste material são compartilhadas informações sobre requisitos básicos para doação e locais disponíveis, em redes sociais, empresas, igrejas a fim de se alcançar o maior público possível. A captação também acompanha a família e os doadores durante todo o processo agendando doações, sanando diversas dúvidas e

realizando pesquisa de satisfação pós doação com foco em melhorar a experiência do doador e da família do paciente. **Conclusão:** A atuação beira leito e a comunicação constante com a captação são ferramentas que possibilitam mobilizar um grande número de pessoas. Isto é fundamental para autossuficiência do serviço e manutenção de um estoque seguro de hemocomponentes. O engajamento de todos os envolvidos auxilia na conscientização da comunidade local quanto a importância da doação de sangue, aumentando o número de doadores de primeira vez, e possibilitando sua reversão para futuros doadores de repetição, o que impacta positivamente na relevância da doação de sangue para sua importante função de salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1293>

A CONSTRUÇÃO DA FIDELIZAÇÃO DE DOADORES PARA UM ESTOQUE SEGURO – BANCO DE SANGUE HGNI - RJ

TM Carvalho, MA Sampaio, RJ Silva

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Relatar os benefícios da fidelização de doadores com o objetivo de minimizar possíveis quedas no estoque de hemocomponentes de forma a manter um atendimento rápido, seguro e eficaz. **Materiais e métodos:** Realizada análise retrospectiva de Março/2023 até Junho/2024 do número de doadores de repetição através do registro em sistema informatizado. **Resultados:** No primeiro mês de gestão contávamos com apenas 1 doador de repetição uma vez que a administração anterior não apresentava cultura de reconvocação de doadores e, ao assumir a gestão optamos por agir não apenas na captação beira leito mas também na doação de repetição. Em vista disso, implementamos algumas ações podendo destacar como as mais importantes: ampliação do horário de funcionamento em cinco horas e meia, adequação do espaço físico para um melhor fluxo do atendimento, aumento da equipe técnica, implementação do atendimento informatizado, disponibilização de transporte para facilitar o traslado dos doadores, trabalho de assessoria de imprensa atingindo o veículos de comunicação locais, envio de mensagem de convocação em massa e aplicação de pesquisa de satisfação para a avaliação da percepção do cliente. Durante os 15 meses de análise alcançamos o marco de 351 doadores e mantivemos uma média mensal de 275 comparecimentos, sendo que representatividade desses doadores aumentou em 21,1% em relação ao total de comparecimentos. **Discussão:** A unidade de coleta em questão fica localizada na região da Baixada Fluminense no interior de uma unidade hospitalar, Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), com perfil de atendimento clínicos, cirúrgicos e grandes traumas com movimento mensal superior a 5000/mês. O HGNI precisa garantir uma coleta de 800 doações por mês para que consiga um estoque seguro para atender a demanda transfusional. É importante destacar que até o momento não há um substituto para o sangue e que o ato de doar precisa ser consciente, voluntário e altruísta. Dessa forma, pela característica do hospital ter o seu volume elevado de pacientes via urgência/